



Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**  
Med.Vet. Solicitante: **Dr<sup>a</sup>. Lia Nunes**  
Id. Interna: **260691**

Paciente: **Tyson**

Id. Externa: **47028**

Espécie: **Canina**

Raça: **American Bully**

Sexo: **M**

Idade: **11 anos**

Responsável: **Wendell Borges Esteves**

## 260691 – Bolsa escrotal

### Análise macroscópica:

Fragmento cutâneo recoberto por pele escrotal, medindo aproximadamente **6,5 × 5,0 × 3,5 cm**, de contornos irregulares, superfície externa **pardo-acinzentada a enegrecida**, discretamente espessada e de consistência firme.

À secção, observa-se **formação nodular mal delimitada**, de coloração **vermelho-escura a pardo-enegrecida**, com aspecto **esponjoso e hemorrágico**, associada a áreas esbranquiçadas firmes no tecido adjacente.

### Análise microscópica:

A amostra é composta por **proliferação neoplásica maligna de células endoteliais vasculares**, organizadas formando **canais vasculares irregulares e anastomosantes**, sustentados por delicado estroma fibrovascular. Os espaços vasculares encontram-se frequentemente preenchidos por hemácias.

As células neoplásicas apresentam **citoplasma escasso a moderado e núcleos alongados a ovalados**, com cromatina moderadamente condensada e nucléolos discretos. Observa-se **anisocitose e anisocariose discretas**, com **atividade mitótica baixa, contabilizando aproximadamente 3 figuras de mitose em dez campos de grande aumento**.

O padrão arquitetural e citológico é **compatível com hemangiossarcoma bem diferenciado**.

No tecido adjacente observa-se **dermatite mista associada a fibrose difusa**, caracterizada por infiltrado inflamatório misto intersticial e proliferação fibrocolagenosa.

As **margens histológicas encontram-se livres da neoplasia**.

### Conclusão histomorfológica:

Hemangiossarcoma bem diferenciado.

### Comentário:

O hemangiossarcoma cutâneo é uma **neoplasia vascular maligna**, que pode apresentar comportamento biológico menos agressivo quando restrita à pele e bem diferenciada. A **atividade mitótica baixa e a presença de margens histológicas livres**, como observadas neste caso, constituem fatores prognósticos relativamente favoráveis quando comparados às formas subcutâneas ou viscerais da doença. A dermatite inflamatória e fibrosante associada pode representar reação tecidual secundária ao processo tumoral ou a trauma local.

*Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes  
MSc. Médica Veterinária Patologista  
CRMV-RJ 13.498

[vmatologiaveterinaria@gmail.com](mailto:vmatologiaveterinaria@gmail.com)

Rio de Janeiro, 10 de março de 2026.



Patologia Veterinária

Por Vanessa Araujo de Moraes

## Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**

Med.Vet. Solicitante: **Dr<sup>a</sup>. Lia Nunes**

Id. Interna: **260691**

Paciente: **Tyson**

Id. Externa: **47028**

Espécie: **Canina**

Raça: **American Bully**

Sexo: **M**

Idade: **11 anos**

Responsável: **Wendell Borges Esteves**

### Referências:

McGavin, M. D., & Zachary, J. F. (2013). *Pathologic Basis of Veterinary Disease*. Elsevier.

Goldschmidt, M. H., & Hendrick, M. J. (2002). *Tumors of the Skin and Soft Tissues*. AFIP.

Meuten, D. J. (2017). *Tumors in Domestic Animals*. 5<sup>a</sup> ed. Wiley-Blackwell.

**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes

MSc. Médica Veterinária Patologista

CRMV-RJ 13.498

[vmpatologiaveterinaria@gmail.com](mailto:vmpatologiaveterinaria@gmail.com)

Rio de Janeiro, 10 de março de 2026.